

PANDEMIA Desumprimentos aconteceram no último dia de intensificação da fiscalização municipal por meio da operação "Devagar, Devagarinho"

Praias ficam cheias mesmo com decreto de interdição

THIAGO CONCEIÇÃO

Na capital, o tempo nublado registrado no feriado do Dia de Nossa Senhora Aparecida, comemorado ontem, não impediu a aglomeração de banhistas na praia de Itapuã. Em outras praias da cidade, grupos menores de pessoas não respeitaram o decreto municipal de interdição do uso da faixa de areia em finais de semana e feriados.

Os flagras de desrespeito ocorreram no último dia de intensificação da fiscalização municipal nas praias, que desde o último sábado foi efetuada por meio da operação "Devagar, Devagarinho". A ação teve a participação de 160 profissionais, entre agentes de órgãos como a Guarda Civil Municipal (GCM), a Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), a Coordenadoria de Salvamento Marítima de Salvador (Salvador).

Na praia de Piatã, cuja a interdição da faixa de areia segue até hoje e pode ser prorrogada, a estudante de psicologia Luana Pinheiro não esconde o medo das aglomerações. Ela tem o costume de fazer caminhadas entre Piatã e Itapuã.

"O medo sempre vai existir, principalmente em momento de pandemia. Fico preocupada quando vejo qualquer tipo de aglomeração nas praias, pois o risco de disseminação da Covid-19 aumenta", diz Luana.

As praias do Buracão e Pa-

ciência, no Rio Vermelho, bem como a do Porto da Barra, seguem sem permissão de acesso e sem previsão de reabertura. As praias de São Tomé de Paripe, Tubarão, Amaralina, Ribeira e Itapuã continuam abertas de terça a sexta. As demais que não estão interditadas estão autorizadas de segunda a sexta, em horários livres, com proibição nos feriados.

O inspetor da GCM, Marcelo Silva, afirma que o trabalho passa pelo papel de conscientização e educação

dos soteropolitanos. No entanto, quando isso não ocorre, são realizadas ações para a dispersão. "Entre as praias que recebem maior atenção da GCM estão a de Piatã, Itapuã, Cantagalo, Tubarão e São Tomé de Paripe. São praias que têm grande quantidade de casas próximas, barracas, bares, restaurantes. Ou seja, fatores que aumentam a presença de pessoas".

O coordenador do Salva-mar, Iuri Calton, ressalta que os soteropolitanos têm colaborado e saído das faixas

de areia interditadas, sempre que solicitado. "Vale lembrar que existem regiões fora do trecho de areia, a exemplo da praia de Itapuã, onde é possível registrar aglomerações causadas pela maior presença de bares, restaurantes", afirma.

Com relação aos bares e demais estabelecimentos próximos das praias, o secretário Sérgio Guanabara, da Sedur, reforça. "Não são permitidas filas, aglomerações e colocação de mesas muito próximas".



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Banhistas ignoram decreto e causam aglomeração na praia de Itapuã no feriado

TRANSPORTE

Retorno para capital após folga do feriadão é intenso

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE



Movimento de desembarque de passageiros no ferry

DURVAL FERREIRA* E REDAÇÃO

O movimento de retorno à capital baiana, até o final da tarde de ontem, foi intenso tanto no sistema Ferry-Boat quanto nas estradas. O tempo médio de espera chegava a 3 horas em Bom Despacho. Na BR-324, segundo informações da Via Bahia, foram registrados alguns pontos de lentidão. Já na rodovia BA-099, o trânsito seguiu tranquilo, segundo dados da concessionária Litoral Norte.

De acordo com informações da Internacional Travessias Salvador (ITS), as embarcações Dorival Caymmi, Zumbi dos Palmares, Pinheiro e Ivete Sangalo atuavam. O ferry Anna Nery segue em manutenção.

O técnico em telecomunicações Marcos Souza, 50 anos, relatou que enfrentou transtornos. "Está uma bagunça terrível, tem gente pulando a catraca por conta

do defeito, a previsão de saída de 2 horas a 2 horas e meia também não está acontecendo, vai até 3 horas ou mais", desabafou.

Já a auxiliar de serviços gerais Talise Soares, 25 anos, passou por dificuldades para desembarcar. "A gente trabalha a semana toda, e quando a gente quer uma folga, aproveita e viaja né? Achei aglomerado, típico de um feriado, os ferries cheios. O que incomodou foi a espera para desembarcar", explicou.

De acordo com a Internacional Travessias, como medida de segurança devido a pandemia do coronavírus, foram realizadas algumas alterações no atendimento ao cliente, como a venda de um bilhete por pessoa. A desinfecção do ambiente e fornecimento de álcool em gel foram outras ações.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA KENNA MARTINS

É NO SMARTPHONE

É NO TABLET

É NO PC.

A TARDE DIGITAL

Assine e tenha informação com a credibilidade do Grupo A TARDE a qualquer hora.

5,90
POR MÊS*
*NOS 3 PRIMEIROS MESES E
RS 9,90 NOS DEMAIS.
ASSINATURA ANUAL
DIÁRIA DIGITAL



FAKE NEWS
AQUI NÃO TEM ESPAÇO

Segunda a Sexta
das 9h às 16h

713533-0850

(Salvador e Região Metropolitana)

ou **0800 071 8500**

(demais localidades)

#assineATARDEDIGITAL

assine.atarde.com.br



Jornal
A TARDE

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO